

## **A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ESTUARINO SANTOS-SÃO VICENTE COMO BERÇÁRIO PARA AS ESPÉCIES DE PEIXES E CRUSTÁCEOS**

CESAR, Carolina Braga <sup>1, 5</sup>; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro <sup>2, 5</sup>; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes <sup>3, 5</sup>;  
TUTUI, Sergio Luiz dos Santos <sup>4, 5</sup>; SOUZA, Marcelo Ricardo <sup>4, 5</sup>; FAGUNDES, Lucio <sup>4, 5</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca. carolina.oceano@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>3</sup> Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>4</sup> Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

<sup>5</sup> Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os sistemas estuarinos são conhecidos como área de berçário nas primeiras fases de vida de diversas espécies de peixes e crustáceos e sofre influências sazonais, além de interferências antrópicas, dependendo da sua localização. A principal questão que será abordada no presente estudo refere-se às flutuações sazonais das parcelas populacionais desses grupos no estuário, quanto às fases de atividade reprodutiva, e às outras razões que levam à sua ocorrência, de modo que possam ser avaliadas quanto ao papel que desempenham no ambiente estuarino. O objetivo do trabalho é definir o papel do estuário no ciclo de vida das principais espécies da ictiofauna e da carcinofauna, estudando também a relação existente nas diversas fases de vida dos recursos pesqueiros com as variações sazonais de temperatura, salinidade, entre outros parâmetros, e por fim compreender e interpretar o fluxo de biomassa entre o estuário e a região marinha adjacente. Os dados provêm de coletas periódicas em diferentes pontos do estuário, desde a sua limitação com a Baía de Santos até a sua parte mais interna, empregando diversas artes de pesca (emalhe, arrasto com portas, gerival, tarrafa, armadilha e draga). Espera-se conhecer as características das principais espécies de peixes e crustáceos no ambiente estuarino, de modo a fornecer embasamento técnico-científico para subsidiar tomadas de decisão, eventuais políticas públicas e implantação de empreendimentos futuros.

Palavras-chave: alimentação, Baía de Santos, berçário, estuário, variações sazonais